

Oração pela Família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias. Amém / Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão / Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

(Pe. Zezinho)

CATEQUESE EM FAMÍLIA



**Roteiro para
encontro em família**

**3º ENCONTRO
Paixão do Senhor
e Sábado Santo**

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA



CATEQUESE EM FAMÍLIA - CELEBRANDO O TRÍDUO PASCAL - PAIXÃO DO SENHOR E SANTA VIGÍLIA PASCAL

1 Preparação do ambiente

Prepare o ambiente e nele coloque uma toalha, uma vela, uma bíblia, uma cruz (se tiver),

2 Oração Inicial

Membro da família 1: No nosso encontro anterior falamos sobre a importância de celebrarmos o Tríduo Pascal, iniciando pela Celebração da Ceia do Senhor. Então, depois da noite do grande sacrifício de Jesus; de celebrarmos o Memorial da Eucaristia, falaremos agora da sexta-feira santa onde celebramos a Paixão do Senhor e do Sábado Santo, quando celebramos a Vigília Pascal, considerada a mãe de todas as vigílias.

Canto: Salve ó Cristo obediente. Salve o amor onipotente / que se entregou à cruz / e te recebeu na luz.

Membro da família 2: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3 Acolhendo uns aos outros

Pai / Mãe: Que a graça de Deus nosso Pai, a força renovadora do Espírito Santo e a total entrega de nosso Senhor Jesus Cristo, nos ajude a sermos mais família. Que neste momento possamos dizer uma palavra ou fazer um gesto de carinho entre nós aqui reunidos em família.

“Nós somos a família de Deus, caminhando na estrada de Jesus”

4 Escuta da Palavra

Da Carta aos Hebreus 4, 14-16; 5, 7-9.

Irmãos: Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus, por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. - Palavra do Senhor. - **Graças a Deus.**



5 Aos olhos de Jesus

Membro da família 1: A leitura nos convida a permanecermos firmes na fé que professamos, pois temos um sumo sacerdote, que é Jesus, o Filho de Deus. É Jesus, em sua infinita misericórdia que se compadece de nossa fraquezas.

Membro da família 2: A leitura nos leva a perceber que a graça de Cristo é para nós um auxílio no momento oportuno. Pois Cristo, em toda sua vida terrena dirigiu súplicas e preces e foi atendido, por causa de sua entrega a Deus.

Membro da família 3: Somos convidados hoje a nos aproximarmos de Deus com toda confiança. Pois em Jesus, seremos salvos, mas precisamos confiar e obedecer. Pois Cristo foi obediente, até a morte de cruz.

Toda a família: “Nós somos a família de Deus, caminhando na estrada de Jesus”.

6 Diálogo da família com Deus

Membro da Família 1: Meditando sobre a Paixão do Senhor vimos que, essa celebração é composta de um rito sóbrio; de uma **intensa espiritualidade**; vivenciada com a **Morte do Senhor**. Neste dia, na Igreja não há a celebração da Eucaristia, mas ELA convida seus fiéis a **olhar, a contemplar** o crucificado; Cristo que morre na Cruz. **Ele nos amou até doar a última gota do seu sangue.**

Membro da família 2: É o dia em que a Igreja pede o sacrifício do jejum e da abstinência de carne como ato de unidade com a dor de Cristo. Este sacrifício deve ser prolongado até Sábado Santo, para nos ajudar a viver mais intensamente esse mistério, e como gesto de solidariedade com tantos irmãos que não têm o necessário para viver.

Membro da família 3: O rito compõe-se de três partes: **A Liturgia da Palavra, a Adoração à Santa Cruz e a Comunhão.**

Membro da Família 3: Depois do silêncio do Sábado Santo, em que a Igreja medita e reflete Cristo morto, eis que chegamos à **NOITE DA VIGÍLIA PASCAL**, a **“MÃE DE TODAS AS VIGÍLIAS”**, em que celebramos a vitória de Cristo sobre a morte: **A morte foi vencida e a Igreja vibra e renova a sua fé, sua esperança** de uma vida plena.

Membro da família 4: A Celebração da Vigília é **carregada de ricos simbolismos**, que nos lembram a **ação de Deus, a luz e a vida nova** que brotam da **Ressurreição de Cristo**. A Vigília Pascal apresenta a seguinte estrutura: “depois do **Lucernário**” e da **“Proclamação” da Páscoa** (a primeira parte da vigília), a **Santa Igreja contempla**, na Liturgia da Palavra - Segunda Parte - as **“Maravilhas” que Deus operou em favor do Seu Povo** desde o Início, da Criação à Salvação (com a Ressurreição de Cristo). Na terceira parte, somos, como membros do seu Povo. **Regenerados pelo Batismo e convidados à mesa, preparada pelo o Senhor para o Seu Povo**, Memorial da Sua Morte e Ressurreição, **à espera da Sua nova vinda**, encerrando a Quarta Parte. Como celebramos a Paixão do Senhor? Realmente damos importância a Celebração da Vigília Pascal?

(Momento de partilha da família)

Toda a família: “Nós somos a família de Deus, caminhando na estrada de Jesus”.

Reza-se a Ave-Maria e o Pai-nosso

7. Gesto concreto

Como família, que gesto de vida nova podemos assumir?

